

EXPOSIÇÃO



1897-1976

Di CAVALCANTI

ARTE-EDUCAÇÃO

Suplemento com sugestões de atividades didáticas

Nereide Schilaro Santa Rosa

ENSINO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL 1

ENSINO FUNDAMENTAL 2

ENSINO MÉDIO



Caro(a) Professor(a)

“O ato de visitar uma exposição de arte é um momento especial em nossas vidas, portanto precisa ser prazeroso o bastante para provocar o desejo de retorno no aluno, inclusive de forma espontânea. Trata-se de um encontro com a expressão de pensamentos e emoções de pessoas sensíveis e uma rara oportunidade de apreciar obras únicas, que acontece de diferentes maneiras: quando apreciamos a obra de arte, ao imaginarmos o processo construtivo que culminou naquela obra e o contato visual com o próprio espaço expositivo. Tanto o artista, ao elaborar sua obra, como o curador da exposição, pensam em cada detalhe, nas cores, nas formas, nos materiais, no local, no tamanho, e em muito mais. Visitar uma exposição de arte é sentir e apreciar tudo isso, é pensar sobre cada obra, sobre a intenção do artista, como ele organizou o material e escolheu determinado suporte para obter o resultado esperado.” (in *Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar*, Nereide Schilaro Santa Rosa e Neusa S. Scaléa, Rio de Janeiro: Edições Pinakotheke, 2006, pág. 81)

Esta exposição é uma rara oportunidade para apreciar a obra de Emiliano Di Cavalcanti, uma das maiores expressões do universo da pintura brasileira. Sua obra já foi analisada, apreciada, e cantada em verso e prosa por renomados críticos de arte. Neste suplemento didático, nosso objetivo maior é contextualizá-la sob o aspecto pedagógico e sugerir o seu melhor aproveitamento para o desenvolvimento de atividades em sala de aula. Lembre-se sempre dos objetivos do ensino de arte-educação – desenvolver os três eixos norteadores da arte-educação na escola: **o apreciar** ao visitar a exposição, **o contextualizar** quando comenta sobre a biografia e as informações históricas referentes aos artistas, e finalmente **o fazer**, ao desenvolver as atividades a partir do tema.

ANTES DE INICIAR A VISITAÇÃO:

Informe aos alunos o que é um espaço expositivo, explique sobre seus objetivos, suas dependências e sua importância para a preservação da cultura. Complete esta aula preparatória à visita informando sobre o tema da exposição e especificamente sobre o artista, através desta breve biografia:

Emiliano Di Cavalcanti nasceu em 1897, no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão e faleceu em 1976 na mesma cidade. Estreou como caricaturista em 1917 e participou ativamente da Semana de Arte Moderna, inclusive criando o famoso cartaz desta semana. Pintor figurativo, modernista, e, por muitos críticos, considerado expressionista e fauvista. Sua principal temática é o Brasil: a cultura e os tipos brasileiros predominam nas suas obras com intensidade. As suas figuras são fortes, ocupam a tela e são marcadas pela cor e pelo domínio da forma. Através do seu pincel, o cotidiano se transforma em um misto de sensações, curiosidades, e as suas imagens mantêm uma estreita relação com o espectador. Este, ao apreciá-las, descobre e encontra figuras semelhantes a tantas que porventura já tenha cruzado pelas ruas, no calçadão, nos bares, nas feiras, na praia, nas praças das cidades brasileiras. Assim é a obra de Di: o Brasil em plano horizontal.

Ele mesmo se explica: *“... Eu peguei o amor pela cor do Carnaval Carioca; do ritmo, a sensualidade do Brasil primitivo; meu permanente romantismo veio do bairro de São Cristóvão; meu estilo popular veio de Machado de Assis; meu espírito aventureiro veio do Nordeste de meus pais da Paraíba e de Pernambuco, e minha coragem, que foi cem vezes acrescida depois que fiz uma visita ao interior de São Paulo onde eu descobri a existência de uma colonização italiana que industrializou a produção cafeeira e construiu cidades”* (in *Semana de 22: antecedentes e conseqüências*, Edição comemorativa do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 1972).

DURANTE A VISITAÇÃO:

Ao iniciar a visitação, faça com que seus alunos observem a disposição dos quadros. Comente com eles que a disposição das obras é pensada pelo curador, geralmente em grupos temáticos ou em seqüência cronológica.

Durante a visitação, além de apreciar as obras, chame a atenção deles para as cores e a luminosidade do ambiente, o tamanho das obras e do espaço, e leia as informações que estão à disposição dos visitantes. Ao final, comente com seus alunos sobre as suas preferências, o que eles aprenderam e observaram, e ouça suas críticas e sugestões.

AO RETORNAR À SALA DE AULA:

Primeiro momento: comente a linha do tempo que preparamos especialmente para seus alunos, em relação à obra de Di Cavalcanti. Faça a contextualização histórica, cultural e política.

Segundo momento: explique como um pintor se planeja para produzir um quadro: primeiro, ele verifica o tamanho da tela, depois, pensa se a imagem será abstrata (só formas e cores) ou figurativa (com figuras identificáveis). Decide qual será o tema da obra: paisagem, retrato, histórico, religioso, festa, etc.; como vai distribuir as figuras ou as formas no espaço da tela; quais cores vai utilizar; se as figuras terão linhas grossas ou finas, retas ou curvas, sombras ou luzes, ou ainda, se as figuras estarão perto ou longe.

Descreva as técnicas utilizadas pelo artista nas obras de arte, observadas na Exposição. Dê destaque para aquelas que foram as preferidas dos alunos. Complemente com uma análise do olhar para a questão da cor, da estrutura, do tema, da luminosidade e do realismo na transcrição das imagens.

Terceiro momento: Os alunos produzem atividades plásticas em sala de aula sobre o que foi apreciado e comentado.

RECOMENDAÇÕES DE LEITURA

ALMEIDA, Paulo Mendes. *De Anita ao Museu*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

BRENER, Jaime. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

Catálogo *Semana de 22: antecedentes e conseqüências*, Edição comemorativa do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 1972.

FREITAS, Newton. *Dicionário Oboé de Artes*. Fortaleza: 2004.

HOLM, Anna Marie. *Fazer e pensar arte*. Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2005.

MARCONDES, Luiz Fernando. *Dicionário de termos artísticos*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothèque, 1998.

NAVES, Rodrigo. *A forma difícil. Ensaio sobre arte brasileira*. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Catálogo *Semana de 22: antecedentes e conseqüências*, Edição comemorativa do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 1972.

REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna*. São Paulo: Ática, 2002.

SANTA ROSA, Nereide S. e SCALÉA, Neusa S. *Arte-educação para professores teorias e práticas na visitação escolar*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothèque, 2006.

SANTA ROSA, Nereide S. *Coleção História da arte brasileira para crianças*. 7 volumes. Rio de Janeiro: Edições Pinakothèque, 2002.

_____ *História de São Paulo através da arte*. Rio de Janeiro: Edições Pinakothèque, 2004.

_____ *Arte nos palácios – Acervo dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

_____ *Candido Portinari*. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

_____ *Guignard*. São Paulo, Editora Moderna: 1999.

ZANINI, Walter (org.). *História geral da arte no Brasil - II*. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães, Instituto Moreira Salles, 1983.

P Edições
PINAKOTHEKE

INFORMAÇÕES E VENDAS

EDITORIAL:

Para maiores informações sobre nossos títulos já publicados e projetos em andamento, procure o nosso departamento editorial.

Tels.: (21) 2537.7566 e 2537-8786 – Fax: (21) 2286.7399

Email: edicoes@pinakothেকে.com.br

COMERCIAL :

Os nossos livros se encontram nas melhores livrarias de todo o Brasil.

Se preferir, entre em contato com o nosso departamento comercial.

Tels.: (21) 2537.7566 e 2537-8786 – Fax: (21) 2286.7399

Email: vendas@pinakothেকে.com.br

P São Paulo
PINAKOTHEKE

SÃO PAULO:

Rua Ministro Nelson Hungria 200 – Real Parque – Morumbi – 05690-050 – São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 3758-5202 e 3758-0546

Email: pinakothেকে@infolink.com.br